



FACULDADE SENAI SÃO PAULO

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – (2021 – 2023)

2021



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenação: Enéias Nunes da Silva

Suplente: Edson Pereira da Silva

Representantes do corpo docente: Elaine Aparecida Pinto e Rodrigo Ventiurini

Representantes do corpo Administrativo: Elida Carolina dos Santos Costa e Lara Tavares Misael

Representantes do corpo discente: Cesar Rocha Gonçalves e Pedro Henrique Sousa Leite

Representantes da sociedade Civil: Antônio Cesar Corradi e Jones Clemente Camilo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	Caracterização da Instituição	7
1.2	Breve histórico da Instituição	8
1.3	Faculdade SENAI São Paulo.....	10
2	OBJETIVO DA AUTOAVALIAÇÃO	15
2.1	Objetivos Específicos	15
3	O PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
4	METODOLOGIA	18
5	INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	20
5.1	Questionários aplicados ao Corpo Discente - Autoavaliação Institucional pelo corpo Discente.....	22
5.2	Questionários aplicado ao Corpo Docente- Autoavaliação Institucional pelo corpo Docente.....	26
5.3	Questionários aplicado ao Corpo Administrativo Autoavaliação Institucional pelo Corpo Administrativo	29
5.4	Instrumento de Avaliação - Corpo Docente/Discente e equipe escolar- PROVEI - Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI/SP	31
5.5	Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa	35
6	DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	36
7	CONCLUSÃO	46
8	CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ETAPAS DE AVALIAÇÃO	48

1 INTRODUÇÃO

Baseando-se no princípio de que a instituição de ensino superior deve ser orientada à busca da verdade por meio do cultivo do saber em suas múltiplas formas e da investigação científica, a Faculdade SENAI São Paulo, com suas ações, têm procurado promover a educação comunicando e difundindo valores de conhecimento, incrementando a formação científica e o avanço tecnológico.

Fiel aos princípios aos quais foram criadas, as aludidas Faculdades vêm intensificando as relações com as comunidades regionais no sentido de definir demandas, orientar o perfil de seus cursos e a formação de profissionais, além de promover e estimular a pesquisa científica e tecnológica em atendimento à indústria e à comunidade da região.

Em cada dimensão da Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação, juntamente com a comunidade escolar, busca implementar, monitorar e avaliar o ciclo ilustrado na figura 1, buscando melhoria contínua no processo de autoavaliação da instituição, pois a Faculdade SENAI São Paulo, pauta sua atuação dentro de uma política que avalia e busca melhorar continuamente os seus processos atuando sobre os fatores intervenientes.

O ciclo de autoavaliação ocorre anualmente, coletando-se os dados nos dois semestres letivos. Nos processos são utilizadas informações coletadas da comunidade acadêmica e dos agentes da sociedade civil que interagem com a instituição.

Figura 1 - Etapas do ciclo de realização e incorporação de ações



Fonte: Elaborado pelos autores.

No intuito de estimular esse processo este documento dispõe sobre o Projeto de Implantação da Autoavaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação que tem como objetivo desenvolver e consolidar o Programa de Autoavaliação da Faculdade SENAI São Paulo.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevê a criação de Comissões Próprias de Avaliação (CPA) com o objetivo conduzir os processos de avaliação internos das instituições de ensino superior, bem como da sistematização e prestação de informações solicitadas pelo INEP.

O presente Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade SENAI São Paulo, (2021-2023), elaborado pela Comissão Própria de Avaliação é concernente às ações em andamento e a serem provisionadas e implementadas neste triênio, conforme o calendário de avaliações e formatação requisitada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

É atribuição da Comissão Própria de Avaliação promover o fornecimento de informações e o acompanhamento contínuo do desenvolvimento institucional, considerando a verificação da qualidade das políticas institucionais e das ações acadêmicas e administrativas vigentes, incluindo-se aquelas emanadas da percepção autoavaliativa dos diversos segmentos que compõem a instituição

(discentes, egressos, docentes, técnicos-administrativos e sociedade).

Portanto, notabiliza-se a importância do processo auto avaliativo e de seu preparo, que deve endossar o pleno engajamento e autorreflexão destes segmentos institucionais, bem como o seu absoluto alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A autoavaliação institucional oportuniza, democrática e abertamente, que os diversos segmentos apontem a situação da instituição, subsidiando:

- a) o diagnóstico de fragilidades e potencialidades da instituição;
- b) a implantação ou redirecionamento de políticas e ações que garantam o aprimoramento institucional;
- c) a satisfação de seus diversos segmentos;
- d) um melhor amoldamento de seus cursos superiores às exigências de qualidade requisitadas nas avaliações externas, preestabelecidas pelos SINAES.

Sob essas fundamentais premissas, este projeto abrange todo o referencial normativo e metodológico para condução dos processos auto avaliativos, perpassando pela definição de atividades como a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, o estabelecimento de seus meios de aplicação e dos prazos, culminando com a designação de como ocorrerá a publicação dos resultados da avaliação, das análises dos resultados e das ações de superação propostas.

1.1 Caracterização da Instituição

Nome: Faculdade Senai São Paulo

Código: 1526

Cidade: São Paulo. **Estado:** São Paulo.

CORPO DIRIGENTE:

Diretor Acadêmico: Cláudio Luís Magalhães Fernandes

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Nome	Segmento que representa
Eneias Nunes da Silva	Coordenador
Edson Pereira da Silva	Coordenador Suplente
Antônio Cesar Corradi	Representante da Sociedade Civil Organizada
Jones Clemente Camilo	
Elaine Aparecida Pinto	Representantes do Corpo Docente
Rodrigo Venturini	
Cesar Rocha Gonçalves	Representantes do Corpo Discentes
Pedro Henrique Sousa Leite	
Elida Carolina dos Santos Costa	Representante do Corpo Administrativo
Lara Tavares Misael	

1.2 Breve Histórico da Instituição

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI foi criado em 1942, pelo Decreto-Lei 4.048/42, com o propósito de formar, aperfeiçoar e especializar mão-de-obra para a indústria. A criação do SENAI se deu num momento histórico marcante, no qual a indústria brasileira enfrentava as consequências da Segunda Guerra Mundial, que agravava a carência por mão-de-obra qualificada. O SENAI surge com a Lei Orgânica do Ensino Industrial, de larga repercussão na vida educacional brasileira, como resultado de um longo fluxo de ações e esforços de implantação do ensino industrial no Brasil.

O SENAI de São Paulo iniciou suas atividades em 28 de agosto de 1942, sob a direção do engenheiro Roberto Mange, professor da Escola Politécnica de São Paulo, que, desde a década de 20, vinha aperfeiçoando métodos de formação profissional de trabalhadores. Sua experiência mais significativa nesse campo deu-se no Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, fundado em 1934, que chegou a congregar a maior parte das ferrovias paulistas.

Com a experiência adquirida, foram estruturados os cursos do SENAI de São Paulo, com ênfase no preparo técnico do trabalhador, sem, contudo, descuidar-se da sua formação social, objetivando atender à demanda de operários treinados para desempenhar funções qualificadas na indústria.

As tarefas primordiais da recém-criada instituição eram:

- a) organizar, para todas as indústrias, a formação sistemática dos aprendizes de ofício, que seriam os futuros operários industriais;
- b) elevar o nível de cultura geral, com noções tecnológicas, dos trabalhadores menores, destinados a atividades não qualificadas;
- c) cuidar do aperfeiçoamento dos operários já existentes.

O desenvolvimento do SENAI veio formar sua identidade, na qual duas grandes linhas de ação coexistem e se harmonizam: a primeira, caracterizada pela atenção com o jovem, na formação do cidadão e a segunda, caracterizada pela preocupação em desenvolver recursos humanos para a indústria.

Para dar conta da tarefa de educar para o trabalho, o SENAI-SP foi criando, ao longo destes anos, uma sólida rede de unidades, em todo território paulista, acompanhando o forte movimento da industrialização do Estado. Desta forma, conta hoje com noventa Centros de Formação Profissional, setenta Escolas Móveis e três Centros Móveis de Certificação Profissional, que constituem a base de uma ação permanente e diversificada.

Como se verifica, a longa tradição na educação profissional, a significativa rede de unidades de ensino, a experiência na oferta de cursos técnicos, os projetos de implantação e ampliação dos laboratórios credenciados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), além dos altos investimentos para o atendimento às demandas da indústria tornam o SENAI-SP reconhecido pela sociedade em geral e pela indústria paulista em particular. Ao oferecer às empresas industriais e à comunidade serviços profissionais diversificados, posicionando-se como um provedor de soluções educacionais e tecnológicas em apoio às políticas que objetivam incrementar a competitividade da indústria brasileira o SENAI-SP atende às necessidades da indústria em geral e do indivíduo em particular, promovendo educação para o trabalho e para a cidadania, contribuindo para a construção de uma educação mais igualitária e uma sociedade mais justa.

Missão

O SENAI – Departamento Regional de São Paulo tem por missão institucional: “promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”.

1.3 Faculdade SENAI São Paulo

A Faculdade SENAI São Paulo, com sede na Rua Correia de Andrade, 232, bairro do Brás, município de São Paulo, é resultado da unificação de oito Faculdades da cidade de São Paulo oficializada por meio da Portaria n. 755 de 8 de julho de 2022, sendo que o primeiro credenciamento da Faculdade unificadora ocorreu em 2000 conforme a Portaria MEC nº 388 de 22/03/2000, com oferta do Curso de Tecnologia do Vestuário e posterior ampliação da oferta de cursos de graduação, com o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, além de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu.

Como resultado do processo de unificação de mantidas, a Faculdade SENAI São Paulo passou a ter os seguintes *campi*:

- a) Campus Antoine Skaf - Sede
- b) Campus Senai Roberto Simonsen - Brás;
- c) Campus Horácio Augusto da Silveira - Barra Funda;
- d) Campus Mariano Ferraz - Vila Leopoldina;
- e) Campus Anchieta - Vila Mariana;
- f) Campus Conde José Vicente de Azevedo - Ipiranga;
- g) Campus Theobaldo de Nigris - Mooca;
- h) Campus Suíço-Brasileira Paulo Ernesto Tolle - Santo Amaro.

A Faculdade SENAI São Paulo possui sua atuação voltada para as demandas da indústria do Estado de São Paulo, tanto no âmbito da graduação e pós-graduação, envolvendo mais de 10 áreas tecnológicas, destacando-se: alimentos e bebidas; automação; automotiva; eletroeletrônica; energia; gráfica e editorial; logística; mecânica; gestão; têxtil e vestuário.

O Campus **Senai Roberto Simonsen – Brás**, com sede na Rua Monsenhor de Andrade, 699/700, bairro do Brás, município de São Paulo, foi credenciado como Faculdade em 2013, conforme a Portaria MEC nº 312 de 15/04/2013 e oferta os Cursos Superiores de Tecnologia em Manutenção Industrial e Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, além de pós-graduação lato sensu. Foi incorporado à Faculdade Senai São Paulo por meio do processo de unificação de mantidas, Portaria 755 de 14 de junho de 2022.

O **Campus Horácio Augusto da Silveira - Barra Funda**, com sede na Rua Tagipuru, 242, bairro da Barra Funda, no município de São Paulo, foi credenciado como Faculdade em 2011, conforme a Portaria MEC nº 1.274 de 19/09/2011, com

oferta o Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, além de pós-graduação lato sensu. Foi incorporado à Faculdade Senai São Paulo por meio do processo de unificação de mantidas, Portaria 755 de 14 de junho de 2022.

O Campus Mariano Ferraz - Vila Leopoldina, com sede na Rua Jaguaré Mirim, 71, município de São Paulo, foi credenciado como Faculdade em 2008, conforme a Portaria MEC nº 356 de 14/03/2008, com oferta o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial e pós-graduação lato sensu. Foi incorporado à Faculdade Senai São Paulo por meio do processo de unificação de mantidas, Portaria 755 de 14 de junho de 2022.

O Campus Anchieta - Vila Mariana, com sede na Rua Gandavo, 550, bairro da Vila Mariana, município de São Paulo, foi credenciado como Faculdade em 2008, conforme a Portaria MEC nº 1396 de 14/11/2008, com oferta o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, além de pós-graduação lato sensu. Foi incorporado à Faculdade Senai São Paulo por meio do processo de unificação de mantidas, Portaria 755 de 14 de junho de 2022.

O Campus Conde José Vicente de Azevedo - Ipiranga, com sede na Rua Moreira de Godói, 226, bairro do Ipiranga, município de São Paulo, foi credenciado como Faculdade em 2012, conforme a Portaria MEC nº 1280 de 19/10/2012, com oferta o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Automotivos e pós-graduação lato sensu. Foi incorporado à Faculdade Senai São Paulo por meio do processo de unificação de mantidas, Portaria 755 de 14 de junho de 2022.

O Campus Theobaldo de Nigris – Mooca, com sede na Rua Bresser, 2315, bairro da Mooca, município de São Paulo, foi credenciada em 1997 como Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica, conforme a Portaria MEC nº 2260 de 19/12/1997 e credenciamento EaD por meio da Portaria MEC/SERES nº 1822 de 21/10/2019, com o Curso Superior de Tecnologia Gráfica e pós-graduação lato sensu. Foi incorporado à Faculdade Senai São Paulo por meio do processo de unificação de mantidas, Portaria 755 de 14 de junho de 2022.

O Campus Suíço-Brasileira Paulo Ernesto Tolle - Santo Amaro, com sede na Rua Bento Branco de Andrade Filho, 379, bairro Jardim Dom Bosco, município de São Paulo, foi credenciado como Faculdade em 2013, conforme a Portaria MEC nº 124 de 27/02/2013, publicada no DOU de 28/02/2013, oferta o Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão, além de pós-graduação lato sensu. por meio da Portaria MEC/SERES nº 1822 de 21/10/2019

2 OBJETIVO DA AUTOAVALIAÇÃO

O objetivo da Autoavaliação Institucional é avaliar a IES como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

2.1 Objetivos Específicos

- 1 A Faculdade SENAI São Paulo possui para o período de avaliação 2021 - 2023 os seguintes objetivos específicos:
- 2 Avaliar a produção de conhecimentos e de juízos de valor inerentes à Faculdade SENAI São Paulo, tanto em termos da eficácia social de suas atividades, como no que toca à eficiência de seu funcionamento, com vistas ao autoconhecimento institucional, à correção e a excelência acadêmica;
- 3 Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização;
- 4 Impulsionar um processo criativo de autocritica da Instituição, como evidência da vontade política da autoavaliação para garantir a qualidade da ação acadêmica e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade;
- 5 Conhecer, numa atitude diagnóstica, como se realizam e se inter-relacionam, na Instituição, as tarefas acadêmicas em suas dimensões de ensino, pesquisa e administração, com vistas a garantir um alto padrão de qualidade enquanto Instituição prestadora de serviços;
- 6 Repensar objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma Instituição mais coerente com o momento histórico em que se insere, capaz de responder às modificações estruturais da sociedade moderna;
- 7 Reformular e programar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico, respondendo às demandas sociais;
- 8 Envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo avaliativo, tendo-os como parceiros nas ações implementadas com vistas a

um aperfeiçoamento contínuo;

- 9** Explicar o propósito da avaliação, cuidando para que todo processo fosse permeado pela transparência, flexibilidade e ética;
- 10** Aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional;
- 11** Criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição;
- 12** Aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional no exercício da avaliação;
- 13** Buscar a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais;
- 14** Fornecer subsídios para a tomada de decisões que favoreçam o desenvolvimento do projeto de futuro delineado para a Faculdade SENAI São Paulo.

3 O PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este plano responde ao preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) publicou, em 2004, as “orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”, estas definem, para cada dimensão do SINAES, os tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as instituições e os tópicos optativos, além de, naturalmente, dispor sobre as linhas gerais conceituais e organizativas do processo de avaliação. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A seção do relatório derivado deste plano deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões. Assim sendo, o processo de autoavaliação da Faculdade SENAI São Paulo se fundamentará em um plano específico que envolverá as métricas dos referenciais de gestão, o PROVEI, o SAPES para o período, segundo as Orientações da CONAES.

4 METODOLOGIA

Ao apontar aspectos da vida institucional nos quais o desempenho é mais ou menos satisfatório ou insatisfatório, a Avaliação Institucional desafia a IES a melhorar ainda mais os aspectos satisfatórios e a corrigir os insatisfatórios.

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação da Faculdade SENAI São Paulo como fundamento a Lei nº 10.861/2004, que no seu Art. 3º, estabelece as dez dimensões que devem ser foco da avaliação institucional a nível nacional e institucional.

Em cada dimensão da Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) juntamente com a comunidade escolar busca implementar, monitorar e avaliar o ciclo avaliativo compreendido pelo período de 2021 – 2023. Os resultados das avaliações previstas neste plano serão analisados com dados numéricos de forma quantitativa, outros indicadores de forma qualitativa e outras englobando os dois aspectos, analisando potencialidades e fragilidades juntamente com a comunidade escolar envolvida no cotidiano da Instituição, divulgando, discutindo com o corpo docente, corpo discente, corpo administrativo e sociedade.

A partir das ações previstas neste plano, a CPA elaborará um relatório tendo em vista operacionalizar o processo de construção institucional e instrumentalizar os atores que fornecem dados relativos a cada processo, pois eles permitem a análise do desempenho e balizam o planejamento das ações específicas de melhoria. Portanto, alunos, docentes, funcionários em geral e integrantes da sociedade civil contribuirão com dados relativos aos processos.

Também por intermédio de seus representantes, estes se integrarão à CPA na análise dos resultados obtidos, e elaborarão propostas para que os nossos processos sejam continuamente aprimorados.

O cerne da metodologia utilizada está no aspecto de colaboração entre os diversos atores, tanto na geração de informações e quantificação de variáveis de

controle, quanto na sua análise e conseqüente síntese para a elaboração de ações de melhoria.

Nesta metodologia, onde a essência é a colaboração entre os atores envolvidos nos processos, existem instrumentos específicos para coleta de dados sobre a percepção de cada uma das partes.

A figura 2 ilustra os instrumentos de coleta de dados, a serem aplicados anualmente, e os respectivos atores envolvidos nas etapas projetadas neste documento.

Figura 2 – Instrumentos de coleta de dados



Fonte: Elaborado pelos autores.

Estes instrumentos terão seus dados detalhados ao longo deste projeto. Para melhor compreensão, cabe uma rápida descrição de cada um deles para situar a metodologia utilizada.

5 INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os instrumentos a serem utilizados foram desenvolvidas de forma a permitir a análise da área acadêmica, dando ênfase ao processo de ensino-aprendizagem, considerando-se as características relevantes de seus principais atores, a saber: corpo docente, corpo discente e pessoal técnico-administrativo, considerando-se a organização e gestão da Faculdade SENAI São Paulo, especialmente, o funcionamento e representatividade dos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios. Esses questionários permitirão:

- a)** Verificar a existência de uma gestão democrática e autônoma;
- b)** Analisar e determinar os vetores da produtividade acadêmica da Faculdade SENAI São Paulo que compõem o ensino e, redefinir as políticas e sua aplicação visando possíveis mudanças, atualizações e adequações;
- c)** Verificar o compromisso e a contribuição da Faculdade SENAI São Paulo em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a sua finalidade e suas correlações com o cenário externo;
- d)** Avaliar a efetividade da comunicação da Faculdade SENAI São Paulo com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade;
- e)** Avaliar a capacidade de administração financeira da Faculdade SENAI São Paulo buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e do equilíbrio financeiro;
- f)** Avaliar o planejamento de carreira e capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na Faculdade;
- g)** Verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da Faculdade

SENAI São Paulo, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional;

- h)** Avaliar as formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica;
- i)** Identificar os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino e iniciação científica, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na Faculdade SENAI São Paulo para a qualidade da vida estudantil;
- j)** Avaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade SENAI São Paulo para atendimento do ensino, tendo em vista a definição de propostas de redimensionamento.

Os questionários que serão aplicados foram elaborados contemplando as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (artigo 3º da Lei nº 10.861/04) visando à reflexão, análise e abordagens qualitativas que contribuam para a consolidação do processo avaliativo. Para a Autoavaliação Institucional no período de 2021 – 2023, a CPA padronizou os formulários utilizados com questões mais objetivas, simples e abrangentes.

Acredita-se que com a aplicação de um questionário mais completo, a qualidade das respostas deva ser aprimorada.

Com essa estratégia será possível avaliar quantitativa e qualitativamente os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como possibilitará o acompanhamento permanente da tendência do desempenho institucional da Faculdade SENAI São Paulo. A seguir estão sendo apresentados os questionários utilizados:

5.1 Questionários aplicados ao Corpo Discente - Autoavaliação Institucional pelo corpo Discente

O corpo discente contribui com informações por meio instrumentos de coleta de dados divididos em cinco partes. São elas:

- a) Autoavaliação do Aluno composta pela avaliação de 16 itens;
- b) Avaliação do Serviço Administrativo, de Apoio e Infraestrutura da Faculdade, também composta por uma avaliação de 16 itens;
- c) Avaliação da Direção do curso composta pela avaliação de 6 itens;
- d) Avaliação da Coordenação do curso composta pela avaliação de 6 itens;
- e) Avaliação dos docentes do curso composta pela avaliação de 14 itens.

A seguir estão sendo apresentados os formulários que são utilizados para a coleta de informações sobre a impressão do corpo discente quanto aos diversos aspectos da IES. Neste instrumento temos itens de avaliação que envolvem desde conteúdo do curso, atuação do docente em diversos aspectos, atuação da coordenação do curso, recepção e secretaria, biblioteca, adequação do acervo, limpeza e infraestrutura e finalizando a cantina da Faculdade.

Autoavaliação do Aluno

Para esse questionário o aluno possui as seguintes possibilidades de escolha:

- a) *Plenamente satisfeito*
- b) *Satisfeito*
- c) *Parcialmente satisfeito*
- d) *Insatisfeito*
- e) *Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

1. *Sou pontual e permaneço em aula do início ao término do horário;*
2. *Mantenho bom relacionamento com os professores;*
3. *Consulto com frequência as bibliografias indicadas para a disciplina;*
4. *Recorro a outras leituras além das indicadas (revistas, catálogos, livros, internet);*
5. *Demonstro habilidade para trabalhar em grupo;*
6. *Estudo sistematicamente o conteúdo das disciplinas;*
7. *Estou sempre atento e envolvido nas atividades da sala de aula;*

8. *Possuo conhecimento ou experiência anterior o suficiente para acompanhar as disciplinas;*
9. *Tenho bom aprendizado das disciplinas;*
10. *Conheço as ementas, as competências e os programas das Unidades Curriculares;*
11. *Procuro os professores (para orientação e esclarecimento de dúvidas fora da sala de aula);*
12. *Consulto regularmente a página da faculdade na internet;*
13. *Consulto regularmente os murais da faculdade;*
14. *Participo de palestras, congressos, eventos e atividades extracurriculares;*
15. *Participo de projetos e pesquisas da instituição;*
16. *Ajudo a zelar pelo patrimônio (equipamentos, limpeza das salas de aula, livros, carteiras, etc.);*

Avaliação dos Serviços Administrativos, de Apoio e Infraestrutura da Faculdade

Para todos os questionários aplicados, o aluno avaliado tinha a possibilidade de escolha entre os critérios:

- a) *Plenamente satisfeito*
- b) *Satisfeito*
- c) *Parcialmente satisfeito*
- d) *Insatisfeito*
- e) *Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

1. *Recursos de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) disponíveis para o aluno;*
2. *Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos como fonte de pesquisa acadêmica;*
3. *Recursos audiovisuais disponíveis;*
4. *Horário de funcionamento da biblioteca;*
5. *Horários de funcionamento da secretaria;*
6. *Qualidade do acervo da biblioteca;*
7. *Quantidades disponíveis no acervo da biblioteca;*
8. *Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Pedagógica e Psicopedagógico;*

9. *Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: secretaria;*
10. *Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: portaria/segurança;*
11. *Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: atendimento telefônico;*
12. *Condição de infraestrutura: limpeza;*
13. *Condição de infraestrutura: cantina (Qualidade do produto e atendimento);*
14. *Condição de infraestrutura: banheiros;*
15. *Condição de infraestrutura: laboratórios;*
16. *Veiculação das informações nos setores da escola (é atualizada, suficiente e afixada em local adequado).*

Avaliação da Direção do Curso

Para o questionário de avaliação do aluno no ponto de vista da interação da direção, onde o mesmo tinha a possibilidade de escolha dentre os critérios:

- a) *Plenamente satisfeito*
- b) *Satisfeito*
- c) *Parcialmente satisfeito*
- d) *Insatisfeito*
- e) *Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

1. *Acompanha as atividades de ensino do curso;*
2. *Disponibilidade da diretoria do curso para orientação e esclarecimentos de dúvidas;*
3. *Quando precisa da direção recebe uma resposta para seu problema;*
4. *A direção incentiva à participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais;*
5. *Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades acadêmicas;*
6. *A direção corresponde com o seu horário de atendimento.*

Avaliação da Coordenação do Curso

Para o questionário de avaliação do aluno no ponto de vista da interação da coordenação, onde o mesmo tinha a possibilidade de escolha dentre os critérios:

- a) Plenamente satisfeito*
- b) Satisfeito*
- c) Parcialmente satisfeito*
- d) Insatisfeito*
- e) Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

- 1. Acompanha as atividades de ensino do curso;*
- 2. Disponibilidade da coordenação do curso para orientação e esclarecimentos de dúvidas;*
- 3. Quando precisa da coordenação recebe uma resposta para seu problema;*
- 4. A coordenação incentiva à participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais;*
- 5. Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades acadêmicas;*
- 6. A coordenação corresponde com o horário de atendimento.*

Avaliação dos Docentes do Curso

Para o questionário de avaliação do aluno no ponto de vista dos docentes do curso, onde o mesmo tinha a possibilidade de escolha dentre os critérios:

- a) Sempre*
- b) Regularmente*
- c) Eventualmente*
- d) Nunca*
- e) Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

- 1. É pontual e cumpridor dos horários estabelecidos;*
- 2. Utiliza linguagem clara em suas explicações;*
- 3. Estimula a participação dos alunos em sala de aula;*
- 4. Mantem a disciplina, a atenção e a participação dos alunos em sala de*

aula;

- 5. Utiliza técnicas, recursos didáticos e TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) em sala;*
- 6. Atende os alunos fora do horário de aula;*
- 7. Domina os conteúdos da unidade curricular;*
- 8. Demonstra interesse pelo aprendizado dos alunos;*
- 9. Apresentou a ementa da disciplina no início do ano letivo;*
- 10. Cumpre o programa estipulado para a disciplina;*
- 11. Apoia os alunos, quando da participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição;*
- 12. Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades acadêmicas;*
- 13. O professor demonstra entusiasmo no exercício da profissão;*
- 14. Apresenta capacidade de comunicar-se com os alunos;*

Estes dados são tabulados, e assim são gerados os índices de satisfação para cada um dos itens dos formulários, a partir destes índices surgem as variáveis de controle que abrangem a percepção do corpo discente sobre os itens de pesquisa apresentados. Chamamos esta variável de controle como a “Satisfação do Participante”.

5.2 Questionários aplicado ao Corpo Docente- Autoavaliação Institucional pelo corpo Docente

A percepção do corpo docente sobre os processos e sobre a instituição como um todo é coletada através de dois instrumentos:

- a)** Questionário Avaliação da Instituição pelo Corpo Docente composto por 25 itens;
- b)** Programa de Avaliação da Educação Profissional “Provei”.

O questionário aplicado aos docentes possui os seguintes itens:

Avaliação da Instituição pelo Corpo Docente

Para o questionário de avaliação do corpo docente sob ponto de vista da instituição, onde o mesmo tinha a possibilidade de escolha dentre os critérios:

- a) Plenamente satisfeito*
- b) Satisfeito*
- c) Parcialmente satisfeito*
- d) Insatisfeito*
- e) Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

- 1. Qual o seu grau de satisfação em relação aos recursos de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) disponíveis;*
- 2. Qual o seu grau de satisfação em relação aos serviços de internet disponíveis para seu uso e dos alunos como fonte de pesquisa acadêmica;*
- 3. Qual o seu grau de satisfação em relação aos recursos audiovisuais disponíveis;*
- 4. Qual o seu grau de satisfação em relação à adequação da estrutura curricular do curso e dos conteúdos programáticos, para a formação de perfil profissional;*
- 5. Qual o seu grau de satisfação em relação ao seu conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) em que leciona;*
- 6. Qual o seu grau de satisfação em relação a qualidade do curso em que leciona;*
- 7. Qual o seu grau de satisfação em relação a qualidade do acervo da biblioteca da área que leciona;*
- 8. Qual o seu grau de satisfação em relação ao cumprimento dos horários das atividades, das cargas horárias das disciplinas durante o período letivo e organização dos eventos e atividades durante o curso;*
- 9. Qual o seu grau de satisfação em relação à quantidade do acervo disponível na biblioteca na área em que leciona;*
- 10. Qual o seu grau de satisfação em relação a sua participação em apresentações de trabalhos científicos em eventos e revistas;*
- 11. Qual o seu grau de satisfação em relação ao nível apresentado pelos discentes no início do curso;*
- 12. Qual o seu grau de satisfação em relação ao nível de formação apresentado pelos discentes quando da conclusão do curso;*

- 13.** *Qual o seu grau de satisfação em relação ao índice de aprovação e reprovação dos discentes nas disciplinas em que leciona;*
- 14.** *Qual o seu grau de satisfação em relação à dedicação acadêmica apresentada pelos discentes do curso que leciona;*
- 15.** *Qual o seu grau de satisfação em relação as condições de infraestrutura: mobiliário e limpeza da faculdade;*
- 16.** *Qual o seu grau de satisfação em relação as condições de infraestrutura: laboratórios;*
- 17.** *Qual o seu grau de satisfação em relação ao seu empenho na preparação das aulas visando a aprendizagem pelos discentes;*
- 18.** *Qual o seu grau de satisfação em relação a qualificação dos discentes para a elaboração de artigos de iniciação científica durante o curso de graduação;*
- 19.** *Qual o seu grau de satisfação em relação a qualidade do atendimento da direção e coordenação do curso;*
- 20.** *Qual o seu grau de satisfação em relação a compatibilidade entre a oferta de cursos da instituição e as demais demandas do mercado de trabalho na região;*
- 21.** *Qual o seu grau de satisfação em relação a eficiência da CPA para melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão;*
- 22.** *Qual o seu grau de satisfação em relação a preparação do aluno para o futuro mercado de trabalho;*
- 23.** *Qual o seu grau de satisfação em relação à perspectivas de emprego e obtenção de renda decorrente do curso que leciona;*
- 24.** *Qual o seu grau de satisfação em relação ao planejamento e cumprimento do projeto pedagógico por parte da Coordenação e NDE em respeito às diretrizes curriculares da área e exigências de mercado;*
- 25.** *Qual o seu grau de satisfação em relação ao apoio oferecido aos professores para a produção científica, publicações e participação em eventos científicos.*

5.3 Questionários aplicado ao Corpo Administrativo Autoavaliação Institucional pelo Corpo Administrativo

A percepção do Corpo Técnico Administrativo sobre os processos e sobre a instituição como um todo é coletada através dos instrumentos de questionário Avaliação da Instituição pelo Corpo Técnico Administrativo composto por 15 itens;

Para o questionário de avaliação do corpo técnico administrativo sob ponto de vista da instituição, o mesmo tinha a possibilidade de escolha dentre os seguintes critérios:

- a) *Plenamente satisfeito*
- b) *Satisfeito*
- c) *Parcialmente satisfeito*
- d) *Insatisfeito*
- e) *Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

1. *Qual o seu grau de satisfação quanto ao cumprimento do planejamento das atividades propostas para o dia-a-dia;*
2. *Qual o seu grau de satisfação quanto à solução dos problemas quando eles ocorrem;*
3. *Qual o seu grau de satisfação em relação à comunicação mantida pelo seu superior em relação as informações sobre os assuntos importantes e mudanças da empresa;*
4. *Qual o grau de satisfação em relação à integração, nível de respeito, cooperação e ajuda mútua existente entre colegas do seu setor/unidade;*
5. *Qual o seu grau de satisfação em relação ao clima de aprendizagem contínua e o desenvolvimento incentivado pelo seu superior;*
6. *Como você classifica o seu convívio com diferentes grupos sociais, intelectuais e étnico-raciais;*
7. *Como você classifica a sua liberdade de expressão e opinião;*
8. *Como você classifica os recursos oferecidos para a realização de seu trabalho;*
9. *Como você classifica os benefícios que a instituição oferece aos funcionários (descontos em cursos, convênios, etc.);*
10. *Como você avalia o clima de trabalho (relações interpessoais) no setor*

onde atua;

- 11.** *Como você classifica o clima de trabalho (relações interpessoais) entre setores da instituição;*
- 12.** *Qual o nível de satisfação com a instituição em geral;*
- 13.** *Qual o seu grau de satisfação em relação ao serviço de organização e limpeza;*
- 14.** *Qual o seu grau de satisfação em relação à segurança interna;*
- 15.** *Qual o seu grau de satisfação em relação ao serviço de alimentação (cantina) disponíveis;*

5.4 Instrumento de Avaliação - Corpo Docente/Discente e equipe escolar- PROVEI - Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI/SP

O Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI/SP - PROVEI, denominado internamente como PROVEI – foi implantado em 2001, inicialmente para avaliar os cursos técnicos, os cursos de aprendizagem industrial e fazer o acompanhamento de egressos, posteriormente abrangendo também os cursos superiores de tecnologia.

Compreende análise profunda das competências desenvolvidas pelos alunos ao final do curso, das condições oferecidas nas escolas para a realização do processo de ensino, da percepção dos docentes, coordenadores e diretores da unidade.

No PROVEI por meio de questionários são levantados dados sobre a percepção da escola pela comunidade interna e externa, sendo uma ferramenta de verificação da atuação da escola e de seu clima organizacional enquanto cumpre com suas diversas atividades.

O objetivo geral do PROVEI é avaliar a educação profissional oferecida pelo SENAI- SP, o desempenho dos alunos e as variáveis intervenientes no processo ensino e aprendizagem, além de fornecer subsídios para elaboração de projetos educacionais que possam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino ministrado.

A concepção do PROVEI e de todos os instrumentos utilizados para o processo de avaliação têm como base as novas diretrizes para a educação profissional, que têm compromisso com a formação de um profissional responsável, reflexivo, que demonstre criatividade, iniciativa, conhecimento não só no que diz respeito às competências e habilidades específicas, mas que tenha se preparado para ser um cidadão participativo e consciente de seus direitos e deveres.

No que se refere aos Cursos Superiores de Tecnologia, o PROVEI abrange o desenvolvimento dos cursos, em relação ao alcance do perfil profissional de conclusão, e o acompanhamento dos alunos egressos em relação a sua inserção no mercado de trabalho.

As estratégias estabelecidas fundamentam-se na preocupação de que outras instituições de reconhecida competência na área de avaliação conduzam o processo, a fim de que se tenha garantia de um processo avaliativo confiável, válido, fidedigno e reconhecido por todos como sendo imparcial e isento.

A avaliação dos Cursos Superiores de Tecnologia, ministrados nas faculdades da rede do SENAI-SP, envolve:

- a) alunos concluintes dos cursos;
- b) todos os docentes que ministram aulas nos cursos;
- c) coordenadores técnicos e pedagógicos;
- d) diretores das faculdades.

O processo avaliativo está estruturado em quatro fases:

FASE I - verificação do alcance do perfil profissional de conclusão dos cursos

Para verificar o alcance do perfil profissional de conclusão dos cursos, é mensurado o desempenho dos alunos concluintes por meio da aplicação de provas de Raciocínio Lógico e de Conhecimentos Específicos.

FASE II_– coleta de informações acerca de fatores intervenientes no processo ensino

Com a intenção de fazer o levantamento dos fatores intervenientes no processo de ensino e analisar questões que possam interferir no desempenho dos alunos dos Cursos Superiores de Tecnologia ministrados nas faculdades da rede SENAI-SP, são aplicados questionários de avaliação aos diretores das faculdades, coordenadores, docentes e também aos próprios alunos participantes da avaliação. Ainda que os itens contemplados nesses instrumentos sejam direcionados especificamente para cada categoria de respondente, objetiva-se, de maneira geral, obter um panorama da estrutura física das faculdades, bem como abordar questões relativas a outros temas,

tais como: conhecimento do perfil profissional de conclusão do curso e da proposta pedagógica, relacionamento entre os membros da equipe e satisfação no exercício da profissão.

FASE III – constituição de “grupo focal” com amostra de alunos

Visando ao levantamento de informações qualitativas que auxiliem na interpretação dos dados obtidos por meio das provas e questionários é conduzido um grupo focal com amostra de alunos concluintes dos Cursos Superiores de Tecnologia.

A condução do “grupo focal” tem por base o seguinte:

Objetivos

- a) Identificar fatores facilitadores e dificultadores no processo de ensino.
- b) Identificar características do processo de ensino na faculdade.
- c) Avaliar a percepção e conhecimento dos alunos sobre o Programa de Avaliação da Educação Profissional.

Metas

- a) Compreender o objeto de pesquisa (processo de ensino na escola) sob a perspectiva dos entrevistados e entender como e porque eles têm essa perspectiva particular;
- b) Validar, clarificar e ilustrar dados quantitativos para melhorar a qualidade da interpretação.

FASE IV – Sistema de acompanhamento de egressos do SENAI-SP – SAPES

O Sistema de Acompanhamento de Egressos do SENAI/SP – denominado internamente SAPES consubstancia-se num conjunto de indicadores do desempenho dos egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia no mercado de trabalho e da contribuição da educação profissional para o alcance desses resultados, permanentemente monitorados.

Os dados, coletados por meio de questionários enviados, 01 ano após a conclusão dos cursos, aos alunos egressos e aos seus supervisores nas empresas empregadoras, compõem o cálculo dos referidos indicadores que são agrupados em 04 categorias, a saber:

Categoria 01: Laborabilidade
Taxa de ocupação de egressos no mercado de trabalho
Taxa de ocupação de egressos no mercado de trabalho, na área de formação ou em área relacionada
Taxa de ocupação de egressos no setor industrial
Taxa de ocupação de egressos no mercado formal

Categoria 02: Promoção Sócio Profissional
Comparação entre a renda mensal dos egressos que atuam na área do curso, em área relacionada e fora da área
Percentual de egressos com dificuldades no desempenho profissional

Categoria 03: Relacionamento com o mercado
Índice de satisfação dos egressos com o curso feito no SENAI/SP
Taxa de egressos fidelizados ao SENAI/SP
Índice de satisfação das empresas com os egressos do SENAI/SP

Categoria 04: Adequação do perfil profissional dos egressos
Adequação do perfil profissional dos egressos ao mercado de trabalho, em competências básicas
Adequação do perfil profissional dos egressos ao mercado de trabalho, em competências específicas
Adequação do perfil profissional dos egressos ao mercado de trabalho, em competências de gestão
Preferência das empresas por contratação de egressos do SENAI/SP
Reconhecimento do desempenho profissional superior dos egressos do SENAI/SP, nas empresas

A FASE IV “Sistema de acompanhamento de egressos do SENAI-SP - SAPES” contempla a seguinte dimensão proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:

- Políticas de atendimento a estudantes e egressos

5.5 Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa

A Comunidade acadêmica, técnica e administrativa participa do processo de avaliação interna, quando: respondem aos instrumentos da avaliação, analisam os resultados, divulgam os resultados e realizam as ações necessárias.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é a responsável pela condução deste processo de avaliação. Com base nos dados coletados e nos resultados obtidos são elaborados relatórios analíticos a fim de permitir uma visão global da avaliação realizada e destacar oportunidades de melhoria do processo.

De posse desses relatórios, compete a Comissão Própria de Avaliação - CPA:

- a)** propor ações de melhoria;
- b)** divulgar o relatório na comunidade acadêmica;
- c)** acompanhar a implementação das ações de melhoria propostos.

6 DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A partir dos resultados quantitativos e com o complemento dos dados qualitativos disponibilizados pelo processo de autoavaliação interna, a Faculdade SENAI São Paulo desenvolverá esforços para solucionar seus pontos frágeis e desafios com o auxílio do Plano de Ação aplicado as 10 dimensões apresentado a seguir nos quadros 1 ao 10:

Quadro 1 – Dimensão 1 – PDI

DIMENSÃO 1 – PDI			
Indicadores	Metas	Ações	Prazo
1.1. Conhecimento da Missão	Atingir 100% de conhecimento da missão pela comunidade acadêmica.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar a missão da Faculdade, principalmente entre os alunos 2. Inserir a missão nos documentos institucionais. 3. Inserir a missão nos documentos dirigidos aos alunos e utilizados por eles. (Manual do Aluno) 4. Colocar quadros com a missão em setores diversos da faculdade. 	Permanente
1.2. Plano de desenvolvimento Institucional	Atingir 100% de conhecimento do PDI por meio da participação da comunidade na sua construção, avaliação e atualização.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar informativo com aspectos importantes do PDI. 2. Divulgar o PDI para toda a comunidade acadêmica utilizando diferentes mídias. 3. Disponibilizar o PDI na Biblioteca. 	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 2 – Dimensão 2 – Políticas Educacionais

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS EDUCACIONAIS			
Indicadores	Metas	Ações	Prazo
<p>2.1 Estímulo à produção acadêmica</p>	<p>Encontrar métodos adequados para a produção de conhecimento.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar grupos de pesquisa com a participação de docentes titulados e alunos, visando publicações. 2. Divulgar a produção acadêmica da Faculdade. 3. Incentivar à participação, com mais assiduidade, de atividades científicas registrando as suas experiências para efeitos de documentação e para a sua própria produção de trabalhos. 4. Investir na formação dos alunos, valorizando a elaboração de trabalhos, pesquisas e apresentações. 5. Incentivar aos alunos participarem do SIC promovido pelas Faculdades SENAI 6. Incentivar práticas de pesquisa voltadas para o desenvolvimento regional. 7. Disseminar uma política de incentivo à pesquisa para publicação de artigos científicos visando a expansão da Revista Brasileira de Mecatrônica. 	<p>Permanente</p>
<p>2.2. Bolsas para monitoria</p>	<p>Gerar talentos humanos de qualidade entre seus próprios alunos para, no futuro, atuarem em função docente.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar do Programa de Monitoria. 2. Promover a experiência na vida acadêmica, por meio da integração de alunos de séries ou períodos mais avançados com os demais. 3. Participar em diversas funções da organização e do desenvolvimento das disciplinas do curso. 	<p>Permanente</p>

<p style="text-align: center;">2.3</p> <p style="text-align: center;">Política para a produção e iniciação científica</p>	<p style="text-align: center;">Concretizar a iniciação científica como prática acadêmica.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar o envolvimento de alunos com a iniciação científica. 2. Identificar e catalogação dos projetos de iniciação científica implantados. 3. Estimular o desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica. 4. Apoiar os projetos de extensão voltados para o meio ambiente, terceira idade, cultura e desenvolvimento regional. 5. Priorizar práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes como as relacionadas com as áreas de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda. 6. Disseminar, junto a todos os segmentos da faculdade a política de extensão. 	<p style="text-align: center;">Permanente</p>
---	---	---	---

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 3 – Dimensão 3 – Responsabilidade Social

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL			
Indicadores	Metas	Ações	Prazo
<p style="text-align: center;">3.1.</p> <p style="text-align: center;">Desenvolvimento econômico e social</p>	<p style="text-align: center;">Realizar ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar trabalhos acadêmicos integrados à realidade social regional. 2. Garantir a sustentabilidade com ações desenvolvidas dentro do programa de redução e controle do consumo de recursos naturais abrangendo o consumo de água, energia elétrica, papel e reciclagem (metal, papel, plástico e óleo comestível). 	<p style="text-align: center;">Permanente</p>

<p>3.2. Defesa do patrimônio cultural</p>	<p>Envolver a comunidade acadêmica na defesa do patrimônio cultural.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar campanhas para a defesa do patrimônio cultural. 2. Promover a orientação de programas educativos e culturais, com a participação da comunidade, que visem à preservação, defesa e conservação do patrimônio cultural, colaborando em sua execução. 3. Estimular à formação de consciência de preservação do patrimônio cultural, promovendo seminários, palestras e debates junto às escolas, aos meios de comunicação, às entidades públicas e privadas e empresas. 	<p>Permanente</p>
---	--	--	-------------------

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 4 – Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE			
Indicadores	Metas	Ações	Prazo
<p>4.1. Comunicação com a sociedade</p>	<p>Implantar comunicação mais efetiva entre os diferentes setores da Faculdade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar propostas de fluxo de informações entre os setores e implantação da proposta aprovada. 2. Criar um sistema de comunicação integrado para a Faculdade. 3. Implantar um sistema que inclua todos os meios de comunicação institucional com o objetivo de dar vazão ao que acontece dentro da Faculdade e expondo-o para a sociedade. 	<p>Permanente</p>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 5 – Dimensão 5 – Política para docentes e funcionários

DIMENSÃO 5 – POLÍTICA PARA DOCENTES E FUNCIONÁRIOS			
Indicadores	Metas	Ações	Prazo
5.1. Mecanismos de seleção, contratação e aperfeiçoamento docente	Tornar os mecanismos atuais mais eficientes.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar os mecanismos para a seleção e contratação de docentes. 2. Aprimorar os mecanismos para o aperfeiçoamento docente. 3. Divulgação dos mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente. 	Permanente
5.2. Política de capacitação Docente	Tornar conhecido, em todos os segmentos, o Plano de Capacitação Docente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar a política atual de qualificação docente. 2. Discutir a política atual de qualificação docente. 3. Apresentar novas alternativas de política de capacitação. 4. Revisar a política de ajuda de custo para professores participarem em eventos científicos. 	Permanente
5.3. Plano de Carreira do Corpo Docente	Garantir a implantação do Plano de Carreira docente.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar para todos os segmentos do Plano de Carreira para o Corpo Docente da Faculdade. 2. Divulgar os critérios definidos e regulamentados no Plano de Carreira. 	Permanente
5.4. Condições institucionais de trabalho para o Corpo Docente	Atingir o patamar desejado e possível nas condições de trabalho do docente.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os pontos negativos, ainda existentes, para o bom trabalho docente, buscando a eliminação dos mesmos. 	Permanente
5.5. Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo	Atingir o patamar desejado e possível nas condições de trabalho do técnico-administrativo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os pontos negativos, ainda existentes, buscando a eliminação dos mesmos. 2. Realizar levantamento da necessidade de novos recursos. 	Permanente
5.6. Política de capacitação e atualização tecnológica do pessoal técnico-administrativo	Política de capacitação e atualização tecnológica para o pessoal técnico-administrativo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar programas de treinamento e aperfeiçoamento. 2. Atualizar dos recursos tecnológicos. 	Permanente
5.7. Condições institucionais do trabalho - corpo técnico-administrativo	Qualificar, valorizar e otimizar os talentos humanos de todos os setores da Faculdade.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar cursos e eventos de capacitação de acordo com as necessidades da Faculdade. 2. Realizar programas de treinamento e aperfeiçoamento. 3. Estabelecer intercâmbio com instituições similares. 	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 6 – Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição
DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Indicadores	Metas	Ações	Prazo
6.1. Representatividade dos órgãos colegiados	Promover a participação efetiva dos colegiados dos cursos na elaboração de projetos pedagógicos.	1. Esclarecer aos segmentos atuantes na Faculdade sobre sua representatividade nos órgãos colegiados	Permanente
6.2. Funcionamento dos órgãos colegiados	Fortalecer o funcionamento dos órgãos colegiados.	1. Esclarecer para a totalidade dos alunos e funcionários sobre a forma de funcionamento dos órgãos colegiados. 2. Incentivar à participação da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados e comissões da Faculdade.	Permanente
6.3. Independência e autonomia em relação à Mantenedora	Fortalecer a autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora.	1. Praticar a autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, dentro dos limites fixados pela legislação, cumpridas as exigências da Entidade Mantenedora.	Permanente
6.4. Participação dos segmentos nos processos decisórios	Institucionalizar e aperfeiçoar os processos decisórios democráticos.	1. Efetivar o envolvimento de todos os segmentos nos processos decisórios. 2. Implantar a descentralização das decisões e estímulo à participação da comunidade universitária na gestão.	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 7 – Dimensão 7 – Infraestrutura Física

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Indicadores	Metas	Ações	Prazo
7.1. Espaço físico geral e equipamentos	Melhorar o espaço físico.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar o acesso a equipamentos de informática aos alunos. 2. Ampliar a rede de comunicação (Internet e intranet) disponível para atender as necessidades apontadas. 	Permanente
7.2. Laboratórios	Laboratórios preparados para atingir a excelência dos cursos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar a adequação dos laboratórios existentes aos parâmetros definidos nos manuais de avaliação de cursos. 2. Elaborar relatório com os dados relativos à quantidade e demanda real pelos laboratórios. 3. Adequar a quantidade de laboratórios aos cursos e ao número de alunos. 4. Ampliar os recursos de informática (computadores, Internet e softwares) para atender as necessidades de ensino e aprendizagem. 	Permanente
7.3. Sistema de Informação e Comunicação	Instituir mídias diversificadas de comunicação interna e externa da Faculdade.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar o sistema de comunicação (site, mural, face, portal educacional, Intranet) para a coleta, organização e divulgação da informação. 2. Instituir um sistema de comunicação para coleta, organização e divulgação da informação. 3. Implantar uma política de comunicação que oriente o relacionamento da Faculdade com seus públicos. 4. Definir normas e critérios para divulgação das atividades da Faculdade. 	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 8 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO			
Indicadores	Metas	Ações	Prazo
8.1. Planejamento e avaliação - Autoavaliação	Consolidar e ampliar o Programa de Avaliação Institucional.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar o sistema de divulgação dos resultados da autoavaliação (gráficos, relatórios, Internet, seminários e outros). 2. Utilizar os resultados da autoavaliação no aprimoramento da qualidade da Faculdade. 3. Promover encontros com a participação de alunos, professores e funcionários para discutir os resultados da avaliação. 4. Ampliar a equipe multidisciplinar de Avaliação Institucional. 	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 9 – Dimensão 9 - Políticas para discentes

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS PARA DISCENTES			
Indicadores	Metas	Ações	Prazo
9.1. Condições institucionais para o corpo discente	Otimizar as condições institucionais do corpo discente.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instituir política e ações regulares de apoio à participação dos alunos em eventos (congressos, encontros, seminários etc.). 2. Estudar a criação de representação estudantil de acordo com a solicitação legal. 3. Potencializar a quantidade e diversidade de bolsas para os estudantes. 	Permanente
9.2. Política de atendimento aos estudantes	Melhorar os programas de acompanhamento psicopedagógico e do desempenho do estudante.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar os mecanismos de nivelamento suplementando a preparação do ensino médio. 2. Organizar programação sistemática para a realização de eventos científicos. 3. Aprimorar a política de atendimento ao estudante. 4. Aprimorar os mecanismos de apoio pedagógico ao discente (orientação acadêmica no que diz respeito à vida escolar e à aprendizagem) 	Permanente

		5. Aprimorar a política de acesso, seleção e permanência de estudantes.	
9.3. Iniciação científica	Envolver os alunos na iniciação científica.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a divulgação do incentivo ao envolvimento de alunos na iniciação científica. 2. Aumentar o número de professores e alunos, envolvidos com pesquisa. 3. Incentivar aos alunos que demonstrem aptidão e interesse pela pesquisa, para que participem de congressos de iniciação científica. 	Permanente
9.4. Política de atendimento aos egressos	Fidelizar o egresso a Instituição	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dar continuidade ao banco de dados com informações atualizadas dos egressos. 2. Estabelecer mecanismos de relacionamento contínuo entre a Faculdade e os egressos (associações de ex-alunos, sites para ex-alunos, convites para palestras). 3. Implementar programas de educação continuada, voltados para o egresso. 4. Dar continuidade à política de envio de folders, informativos e convites para eventos para os alunos egressos. 5. Incentivar a contribuição dos egressos e seus empregadores na definição de futuras políticas. 	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 10 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA			
Indicadores	Metas	Ações	Prazo
10. Sustentabilidade financeira	Estabelecer política de alocação de recursos orçamentários.	<ol style="list-style-type: none">1. Identificar as reais necessidades orçamentárias ao planejamento anual.2. Incluir no orçamento a destinação de verbas de apoio à pesquisa.3. Divulgar a política para a aplicação de recursos e o orçamento.4. Buscar caminhos alternativos para a modernização da IES.5. Racionalizar as rotinas administrativas e otimização das ações dos talentos humanos.6. Promover ações em consonância com o planejamento dos outros setores da instituição.	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

7 CONCLUSÃO

O processo de avaliação interna a ser realizado pela Faculdade SENAI São Paulo permitirá a produção de conhecimentos que levaram ao questionamento da adequação do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificando deficiências e situações passíveis de mudanças e, sobretudo, estimulando a sedimentação da consciência pedagógica e da capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.

As informações coletadas, provenientes e decorrentes do trabalho de participação de todos os segmentos da Faculdade SENAI São Paulo permitirão realizar uma análise interna sobre o que de fato realiza, como se organiza, como é administrada e como é percebida pela comunidade interna.

O processo de avaliação interna terá como eixo central, a avaliação da instituição como uma totalidade integrada visando à autoanálise valorativa da coerência entre a missão institucional e as políticas institucionais efetivamente desenvolvidas, buscando a melhoria contínua da qualidade acadêmica, bem como o desenvolvimento institucional.

A avaliação desenvolvida na Faculdade SENAI São Paulo preconiza que o seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto dos recursos humanos (seu corpo docente, discente e técnico-administrativo) quanto dos institucionais, considerando que a autoavaliação coloca todos os atores em processo de reflexão permanente. Ela deve ser não somente uma dinâmica de conhecimento de determinados aspectos da instituição e de seus diferentes processos, mas, sobretudo, um esforço coletivo de compreensão do todo.

Defende, ainda, que a autoavaliação, agregue importantes funções de autorregulação, uma vez que, ao conhecer melhor a própria realidade, permite à Faculdade orientar, de forma mais fundamentada, seus atos regulatórios internos, necessários ao cumprimento de seus objetivos e missão.

A partir dos resultados alcançados a Faculdade SENAI São Paulo pretende redimensionar metodologias, avaliar propostas e diretrizes, bem como registrar deficiências, procurando aperfeiçoar o processo acadêmico e a qualidade dos serviços prestados à comunidade

A autoavaliação tem como uma de suas finalidades subsidiar o processo de tomada de consciência sobre a função social da Faculdade, proporcionando a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus procedimentos e, conseqüentemente, permitir o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

Os resultados serão enviados a todos de acordo com seus setores e os Planos de Ação serão elaborados visando o aprimoramento institucional.

A perspectiva é que, considerando este conjunto de indicadores e inferências, a Instituição possa analisar os vários dados de forma a qualificá-los, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma, a tomada de decisões e a busca constante da excelência.

8 CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ETAPAS DE AVALIAÇÃO

2021 – 2023

Etapas	2021											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nomeação de novos membros CPA e outras comissões												
Reunião para planejamento de avaliação PAI 2021-2023												
Elaboração do PAI												
Revisão do PDI e das metas à luz dos resultados obtidos												
Publicação do relatório de auto avaliação e do PDI revisado												
Reunião apresentação do PAI												
Sensibilização												
Aplicação dos questionários de avaliação discentes, docentes e administrativo												
Análise dos dados coletados Questionários de Avaliação												
Aplicação PROVEI/SAPES												
Análise dos dados coletados PROVEI/SAPES												
Interpretação dos resultados e elaboração do relatório de auto avaliação												
Emissão de relatórios parciais												
Divulgação dos resultados												
Submissão dos documentos revistos à aprovação das comissões e órgãos da Faculdade												

Preparação e Planejamento	
Desenvolvimento	
Consolidação	

Etapas	2022											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nomeação de novos membros CPA e outras comissões												
Reunião para planejamento de avaliação PAI 2021-2023												
Elaboração do PAI												
Revisão do PDI e das metas à luz dos resultados obtidos		■										
Publicação do relatório de autoavaliação e do PDI revisado			■									
Reunião apresentação do PAI						■						
Sensibilização						■					■	
Aplicação dos questionários de avaliação discentes, docentes e administrativo						■					■	
Análise dos dados coletados Questionários de Avaliação		■						■				
Aplicação PROVEI/SAPES										■		
Análise dos dados coletados PROVEI/SAPES											■	
Interpretação dos resultados e elaboração do relatório de autoavaliação		■	■									
Emissão de relatórios parciais			■									
Divulgação dos resultados				■					■			
Submissão dos documentos revistos à aprovação das comissões e órgãos da Faculdade					■							

Preparação e Planejamento	■
Desenvolvimento	■
Consolidação	■

Etapas	2023											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nomeação de novos membros CPA e outras comissões												
Reunião para planejamento de avaliação PAI 2021-2023												
Elaboração do PAI												
Revisão do PDI e das metas à luz dos resultados obtidos		■										
Publicação do relatório de autoavaliação e do PDI revisado			■									
Reunião apresentação do PAI						■						
Sensibilização						■					■	
Aplicação dos questionários de avaliação discentes, docentes e administrativo						■					■	
Análise dos dados coletados Questionários de Avaliação		■						■				
Aplicação PROVEI/SAPES										■		
Análise dos dados coletados PROVEI/SAPES											■	
Interpretação dos resultados e elaboração do relatório de autoavaliação		■	■									
Emissão de relatórios parciais			■									
Divulgação dos resultados				■					■			
Submissão dos documentos revistos à aprovação das comissões e órgãos da Faculdade					■							

Preparação e Planejamento	■
Desenvolvimento	■